

financeiros de 4% a.s.g.) - **Patrimônio Líquido** - O capital social em 31 de dezembro de 2004, no valor de R\$ 159.780,00 é representado por 337.878 ações ordinárias, 68.998 ações preferenciais Classe "A" e 107.093 ações preferenciais Classe "B", todas sem valor nominal. A empresa poderá aumentar o capital social até o montante de R\$ 198.180.000,00. 2. **RELATÓRIOS FINANCEIROS COMPLEMENTARES** - 2.1. **COMENTÁRIOS SOBRE AS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS** - 2.1.1. **Ativo Circulante** - O saldo deste grupo refere-se a bens e direitos realizáveis a curto-prazo e estava assim demonstrado.

2.1.1.1. **Disponibilidades** - a) **Caixa** - O saldo desta conta refere-se a valores monetários, que compõe o fundo fixo, e encontram-se sem pendência conforme boletim de caixa

	2004	2003
-	3.300,66	3.860,44
TOTAL	3.300,66	3.860,44

b) **Bancos e Movimento** - Estas contas encontram-se com pendências, conforme planilha de conciliação.

- Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) C/C 24.605-3	(91,90)	(91,90)
- Banco do Brasil S/A Ag. Bom Jesus - PI	251,24	251,24
- Bradesco S/A	6,51	6,51
- Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) C/C 20.297-4	927,39	1.011,75
TOTAL	1.093,24	1.177,80

2.1.1.2. **Créditos** - O saldo desta conta estava assim demonstrado. a) **Estoques** - O saldo desta conta está demonstrado ao custo de produção ou aquisição, que não excedem ao valor de mercado.

	2004	2003
- Plantio	35.578,56	35.578,56
- Tratos Culturais	31.065,73	31.065,73
- Colheita e Transporte	13.658,37	13.658,37
- Insumos	402.968,43	52.922,63
TOTAL	483.271,09	133.248,29

b) **Outros Créditos** - O Saldo desta conta estava assim representado

- Adiantamento de terceiros	71.832,00	71.832,00
TOTAL	71.832,00	71.832,00

2.1.2 - Permanente

O Saldo deste grupo está demonstrado por valores de aquisição e/ou construção corrigida monetariamente até 31/12/1995 e sofreu as seguintes variações:

	2003	Adição	Saída	2004
- Unidade Agrícola	4.385.378,85	140.000,00	-	4.525.378,85
- Unidade Industrial	3.775.214,89	-	-	3.775.214,89
TOTAL	8.160.593,74	140.000,00	-	8.300.593,74

2.1.2.3 - Diferido

- Gastos de Organização e Administração	2.202.620,95	82.969,19	-	2.285.590,14
- Gastos Financeiros	138.810,42	-	-	138.810,42
- Variações Monetárias Passivas	21.413.045,27	-	-	21.413.045,27
TOTAL	23.754.476,64	82.969,19	-	23.837.445,83

2.1.3 - Passivo Circulante

O saldo deste grupo refere-se às obrigações exigíveis em curto prazo e estava assim demonstrado.

a) Fornecedores

O saldo desta conta refere-se à aquisição de matérias e serviços.

	2004	2003
Diversos	17.683,40	17.683,40
TOTAL	17.683,40	17.683,40

b) Empréstimos e Financiamentos

O saldo desta conta refere-se a captação de recursos, junto as instituições financeiras para financiamento de capital de giro.

- Financiamento Unidade Agrícola	682.319,46	682.319,46
TOTAL	682.319,46	682.319,46

c) Ordenados e Salários

Esta conta estava assim demonstrada

- Ordenados e Salários a Pagar	444,00	444,00
TOTAL	444,00	444,00

d) Impostos e Contribuições

O saldo desta conta refere-se a encargos fiscais e sociais, provenientes do exercício de suas atividades.

- FGTS a Pagar	5.445,54	5.371,43
- INSS a Pagar	34.895,61	39.460,57
TOTAL	40.341,15	44.832,00

e) Outras Contas a Pagar

O saldo desta conta estava assim representada.

- Diretores e Acionistas	3.335,00	2.694,00
- Provisões	16.275,19	13.275,19
TOTAL	19.610,19	15.969,19

2.1.4 - Exigível a Longo Prazo

O saldo desta conta refere-se às obrigações exigíveis a longo prazo (após 365 dias), e estava assim demonstrada.

a) Debêntures

O saldo desta conta está constituído por debêntures emitidos em favor do FINOR, corrigidos pela Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), acrescido de outros encargos financeiros de 4% a.s.

b) Diretores e Acionistas

	POSIÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2004			
	Ordinárias	Preferenciais A	Preferenciais B	Soma
Agrop. Morada do Sol Ltda	337.878	-	85.078	422.956
Eledisa A. Ind. E Com. Ltda	-	-	22.015	22.015
Cláudio C. Melo	1	-	-	1
Orlando T. Fonseca	1	-	-	1
Luiz M. Grezzana	1	-	-	1
João Furtanelli	-	2	-	2
Finor	-	68.998	-	68.998
TOTAL	337.878	68.998	107.093	513.969

2.1.5 - Patrimônio Líquido

Este grupo está representado pelas mutações do patrimônio líquido.

2.2. COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

Os saldos destas contas estão representadas por valores provenientes de suas operações sociais, contabilizados de acordo com a legislação em vigor, dentro do período de competência do exercício.

	2004	2003
Receita Bruta de Vendas		
(-) Deduções da Receita Bruta	-	-
(=) Receita Líquida	-	-
(-) Custo Prod. Vend. E Serv. Prestados	-	-
(=) Lucro Bruto	-	-
(-) Despesas Operacionais	-	-
(+) Outras Receitas Operacionais	-	-
(=) Resultado Operacional	(5.527,11)	(327,93)
(=) Prejuízo do Exercício	(5.527,11)	(327,93)

2.3 - COMENTÁRIOS DA DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS DOS EXERCÍCIOS DE 2003 E 2004 FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO

ORIGENS DOS RECURSOS	2004	2003
- Resultado do Exercício	(5.527,11)	(327,93)
- Reserva de Capital	-	-
- Amortização do Diferido	-	-
- Aumento do Exigível a Longo Prazo	480.045,80	-
- Alienação do Imobilizado	-	-
TOTAL DAS ORIGENS	480.045,80	(327,93)

APLICAÇÕES DOS RECURSOS

- Imobilizado	140.000,00	-
- Diferido	82.969,19	64.932,75
TOTAL DAS APLICAÇÕES	222.969,19	64.932,75

AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAP. CIRCULANTE

	261.549,50	(65.260,68)
--	------------	-------------

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

ATIVO CIRCULANTE		
- No Fim do Exercício	558.423,75	208.937,73
- No Início do Exercício	208.937,73	207.972,66
	349.486,02	965,05

PASSIVO CIRCULANTE

- No Fim do Exercício	2.273.244,33	2.185.307,81
- No Início do Exercício	2.185.307,81	2.119.062,08
	87.936,52	66.245,73

2.4 - EXPLICAÇÕES PARA AS VARIAÇÕES NAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO - As variações no prejuízo de R\$ 327,93 em 2003 para R\$ 5.527,11 em 2004, ocorreram pelo fato de a empresa ter aumentado consideravelmente suas despesas administrativas e reduziu o montante do faturamento em relação ao exercício anterior.

2.5 - COMENTÁRIOS SOBRE A EFICIÊNCIA DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS NO PROJETO COMPARATIVAMENTE COM O PERÍODO ANTERIOR - a) Percentual de Crescimento - Não houve acréscimo no imobilizado, no entanto no diferido houve um acréscimo em torno de 0,66%. b) Cumprimento dos prazos previstos nas memórias de análise. A empresa tem procurado cumprir os prazos de acordo com o cronograma e as liberações da SUDENE.

2.6 - Principais índices e indicadores econômicos e financeiros:

	2004	2003
- 2.6.1 - Liquidez Corrente = $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,25	0,10
- 2.6.2 - Liquidez Geral = $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	0,07	0,03
- 2.6.3 - Estrutura Operacional = $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Permanente} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	0,01	0,02
- 2.6.4 - Partic. Cap. Próprio no Ativo Total (%) = $\frac{\text{Patrim. Líquido}}{\text{Ativo Total}}$	0,53	0,53
- 2.6.5 - Grau de Endividamento (%) = $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,90	0,87
- 2.6.6 - Auto Financiamento do Imobilizado (%) = $\frac{\text{Patrim. Líquido}}{\text{Ativo Permanente}}$	0,53	0,54
- 2.6.7 - Valor Patrim. de Ação (R\$) = $\frac{\text{Patrim. Líquido}}{\text{Nº Ações Integ.}}$	33,44	33,45
- 2.6.8 - Rentabilidade do Capital Próprio (%) = $\frac{\text{Result. Líq. Exerc.}}{\text{Patrim. Líquido}}$	0,00	0,00
- 2.6.9 - Rentabilidade do Ativo Total (%) = $\frac{\text{Res. Líq. do Exerc.}}{\text{Ativo Total}}$	-	-

2.7 - PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA ADOPTADOS - Destacamos os principais procedimentos de auditoria adotados nos balanços e suas demonstrações, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003. 2.7.1 - **Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo** - a) Verificação do saldo bancário confrontado diretamente com os extratos de contas e análise da movimentação do período de acordo com os formulários de conciliação. b) Exame dos créditos e valores a recuperar com base nos livros de registros próprios, na documentação e controles internos. c) Exame das demais contas com base nos controles internos e controles auxiliares. 2.7.2 - **Ativo Permanente** - a) Exame da documentação suporte. b) Conferência dos cálculos e suas adições. 2.7.3 - **Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo** - a) Exame da documentação inerente às obrigações e empréstimos como verificação de liquidações subsequentes. b) Conferência dos cálculos de correção monetária e juros relativos a empréstimos. 2.7.4 - **Patrimônio Líquido** - Exame da adequação dos saldos das contas que compõem o Patrimônio Líquido às disposições legais vigentes, bem como as determinações estatutárias. 2.8 - **CONTROLES INTERNOS** - A empresa não dispõe de todos os controles internos estruturados nos diversos departamentos. 2.8.1 - **Sistema Contábil** - O Sistema contábil adotado pela empresa e o processamento eletrônico de dados com apuração de balanços mensais, de acordo com a legislação em vigor. 2.8.2 - **Caixa** - É controlado através de boletim diário. 2.8.3 - **Bancos** - São procedidas as conciliações dos saldos das contas bancárias com os respectivos extratos, através do setor de contabilidade. 2.8.4 - **Ativo Permanente** - a) Imobilizado - Controla seus saldos e adições através de programa específico eletrônico de dados, controles internos frágeis. b) Diferido - Controla seus saldos e adições através de programa específico eletrônico de dados. 2.8.5 - **Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo** - Além dos registros contábeis, a Cia elabora controles paralelos que são conciliados com a contabilidade. 2.8.6 - **Patrimônio Líquido** - São efetuados registros contábeis sobre a movimentação das contas em geral de acordo com as determinações das ATAS de Assembleias Gerais com relação ao aumento de capital. 2.9 - **RECOMENDAÇÕES** - Recomendamos que os quadros de controles de possíveis produções, estoques e vendas sejam mantidos atualizados. - **AUDITEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC - PE - 000.150/7 - RN - S - PI - RAUL PEREIRA NETO - RESPONSÁVEL TÉCNICO - CRC-PE. 011.150/7 - RN - S - PI**

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ilmos.srs. Acionistas da FORMOSA AGROPECUÁRIA S/A - Ribeiro Gonçalves - PI. 1 - Examinamos os Balanços Patrimoniais dos exercícios de 2004 e 2003 da Empresa FORMOSA AGROPECUÁRIA S/A, findos em 31 de dezembro de cada ano, as respectivas Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e da Origem e Aplicações de Recursos correspondentes aos Exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas Demonstrações Contábeis. 2 - Exceto quanto ao disposto no parágrafo terceiro, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria e compreendemos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. 3 - Considerando que fomos contratados após o encerramento do exercício social, não tivemos oportunidade de acompanhar os inventários físicos dos valores existentes em caixa, nem os estoques, nem o ativo imobilizado, utilizamos testes alternativos para esse fim, todavia os controles internos não nos permitiram atestar sua exatidão. 4 - Em nossa opinião, exceto o ressalvado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FORMOSA AGROPECUÁRIA S/A, em 31 de dezembro de 2004 e 2003, o Resultado das Operações, as Mutações do Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicações de Recursos do exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis Aplicadas no Brasil. Recife-PE, 21 de Dezembro de 2005 AUDITEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC-PE - 000.150/7 - RN - S - PI. RAUL PEREIRA NETO - CRC-PE-11.150/7 - RN - S - PI.